



Programa Experiência que Acolhe: uma experiência exitosa na integração de novos colaboradores

Amanda Priscila Dias Scopigno¹, Dirley Glitz Sant' Ana² e Pamela Ferreira Silva³,
123 PROREHOSP HOSPITAL MUNICIPAL DR. FERNANDO MAURO PIRES DA ROCHA - São Paulo

Eixo Temático: Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

A admissão de um novo profissional em uma instituição de saúde representa um importante momento de adaptação, envolvendo o contato com uma nova cultura organizacional, fluxos de trabalho, protocolos, tecnologias e práticas assistenciais. Embora possua formação e experiência prévias, o conhecimento sobre os processos institucionais é construído a partir da vivência e da interação com a equipe.

Nesse contexto, foi desenvolvido o **Programa Experiência que Acolhe**, com o objetivo de qualificar a integração dos novos colaboradores por meio da aproximação com profissionais experientes e reconhecidos por sua competência técnica, postura ética, comunicação, comprometimento e domínio dos processos de trabalho.

A proposta compreende a integração como um processo de **acolhimento, aprendizagem, troca de conhecimentos e desenvolvimento profissional**, indo além da apresentação de normas e rotinas. O profissional experiente atua como referência para o recém-admitido, contribuindo para a compreensão dos fluxos assistenciais e administrativos, das particularidades dos setores e da cultura de segurança institucional.

Objetivo

Relatar a experiência do **Programa Experiência que Acolhe** como estratégia de integração e desenvolvimento de novos colaboradores, destacando sua contribuição para o acolhimento profissional, a transmissão do conhecimento institucional, a padronização das práticas, a segurança do paciente e a qualidade da assistência.

Métodos

A experiência foi organizada de forma estruturada e progressiva, considerando as necessidades do profissional recém-admitido e as especificidades de sua área de atuação, com acompanhamento de um profissional de referência.

1. Acolhimento e aproximação: apresentação da instituição, setor, equipe, estrutura física, normas, rotinas e principais fluxos, favorecendo a familiarização e reduzindo inseguranças.

2. Compartilhamento da experiência: orientação sobre processos de trabalho, protocolos e fluxos assistenciais, valorizando a experiência prática e possibilitando a compreensão de como e por que as atividades são realizadas.

3. Demonstração e vivência prática: apresentação de técnicas, procedimentos, equipamentos, sistemas e registros, seguida da vivência gradual das atividades, com aumento progressivo da autonomia.

4. Acompanhamento e suporte: o profissional de referência permaneceu disponível para esclarecer dúvidas, orientar condutas e apoiar o desenvolvimento do novo colaborador durante a prática.

5. Validação das competências: acompanhamento de conhecimentos, habilidades técnicas, comunicação, registros, utilização dos sistemas e cumprimento dos protocolos, de forma progressiva e individualizada.

6. Feedback e educação permanente: realização de feedbacks para reconhecer potencialidades e identificar oportunidades de melhoria, com direcionamento para treinamentos complementares quando necessário.

Conclusão

O Programa Experiência que Acolhe fortaleceu a integração dos novos colaboradores por meio da troca de conhecimentos, da aproximação com profissionais experientes e do desenvolvimento progressivo da autonomia.

A experiência consolidou-se como uma prática de educação permanente, valorização profissional e fortalecimento da cultura de segurança, contribuindo para uma assistência mais segura, qualificada e humanizada.

Cuidar de quem chega também é uma forma de cuidar de quem será atendido.

Resultados

A experiência demonstrou que a integração estruturada entre profissionais experientes e recém-admitidos favorece uma adaptação mais organizada, segura e acolhedora.

Entre os principais impactos, destacam-se a maior familiarização com os processos institucionais, compreensão dos fluxos e protocolos, integração com as equipes, compartilhamento de conhecimentos, identificação de necessidades de desenvolvimento, fortalecimento da comunicação e maior segurança na execução das atividades.

A proposta também fortaleceu a cultura de segurança, a educação permanente e a valorização dos profissionais experientes como disseminadores de conhecimento, transformando a admissão em um momento de acolhimento, aprendizagem e construção de pertencimento institucional.

Diferencial da Experiência: o principal diferencial do Programa Experiência que Acolhe é utilizar a experiência profissional como ferramenta de aprendizagem e integração, aproximando novos colaboradores de profissionais que já conhecem os processos institucionais.

A proposta está estruturada em quatro pilares — VITA: Valor, Integração, Técnica e Assistência — que representam a valorização dos profissionais, a integração à instituição, o desenvolvimento das competências e a contribuição para a qualidade e segurança da assistência.

Aprendizados da Experiência

A experiência evidenciou que uma integração efetiva vai além da apresentação de normas e rotinas, sendo potencializada pela oportunidade de observar, vivenciar, praticar, esclarecer dúvidas e receber feedback.

Também reforçou a importância de preparar os profissionais de referência e promover a articulação entre liderança, educação permanente e equipes assistenciais, garantindo um processo de acolhimento estruturado e contínuo.



Acesse o trabalho
na íntegra!

